**CARTA DE APRESENTAÇÃO À REVISTA ESTUDOS LIBERTÁRIOS**

**RJ, 30/01/2022**

**O modelo biomédico dos corpos brancos cisheteronormativos e as barreiras de acesso à saúde para os corpos desviantes**

*“Se considerarmos a política uma forma de guerra, devemos perguntar: que lugar é dado à vida, à morte e ao corpo humano (em especial o corpo ferido ou massacrado)? Como eles estão inscritos na ordem do poder?”*

Achille Mbembe / Necropolítica - Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte

**RESUMO:** O modelo biomédico vigente seria mais uma forma de necropolítica? Os pressupostos do necropoder tratados por Achille Mbembe (2019) podem dialogar com essa perspectiva. A discriminação de corpos para impedir o acesso à saúde se constitui em mais uma forma de subjugação da vida ao poder da morte, se não pela ação das armas, mas pelas barreiras de acesso aos serviços de saúde, com o aniquilamento da vida por uma miríade de enfermidades. Negros, indígenas, pessoas com deficiência e população LGBTQIA+ encontram obstáculos para obterem assistência médico-hospitalar que são decorrentes de questões estruturais próprias do modelo econômico vigente desde a modernidade. As barreiras de acesso são elucidadas em detalhes pelo olhar da interseccionalidade. Discute-se no artigo a alternativa de formação de profissionais de saúde em medicina de família e de comunidade como outro paradigma para a assistência universal, equitativa e integral dos serviços de saúde, nos marcos da luta anticapitalista.

Palavras chave: estresse de minorias; opressões; saúde coletiva; saúde pública; medicina.

Luciano da Silva Alonso / Médico Veterinário (UFRRJ – 1997); Mestre em Ciências (UFLA – 2002); Doutor em Ciências (USP – 2005). Professor do Departamento de Anatomia Animal e Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da UFRRJ.

Texto mais recente de caráter transdisciplinar de minha autoria (no prelo): Coletânea "Ciência, Desenvolvimento e Organização Social.” Com o capítulo intitulado “Construção de corporeidades na democratização da educação científica: a anatomia como ferramenta de extensão universitária”

Obs.: Tenho várias outras publicações recentes, porém são no campo técnico da anatomia, sem interface com as humanidades e optei por não relacionar aqui.